



Elementos Regionais Específicos Para o Currículo


Porto Velho - RO



COMPONENTE CURRICULAR

ARTE

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS 	Contextos e práticas Desenho Pintura Escultura	(EF15AR01) Identificar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, no cotidiano, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem Ponto Linha Forma Cor	(EF15AR02) Explorar elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma e cor) em imagens do cotidiano dos estudantes e em diferentes matrizes estéticas.
	Matrizes estéticas e culturais Desenho indígena Pintura Indígena Escultura indígena	(EF15AR03) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais e regionais.
	Materialidades Suportes como papel, papelão, madeira, tecido, etc. Pigmentos: giz de cera, lápis de cor, guache, pigmentos naturais variados (terra, folhas, sementes, etc. Arçila. Materiais recicláveis (qarrafas	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura e escultura), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Grafismo indígena

Artistas: Lucas Mura; Márcia Mura; Tanisson Passos;

Referências:

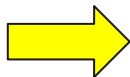
<https://www.youtube.com/watch?v=XCXY9c8LkCY>

<https://www.etnografismos.com/>

<https://www.youtube.com/watch?v=1-SPSp6pszU>

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

Argila, Materiais recicláveis (garrafas pet, embalagens diversas)	
Processos de criação Criação desenhos, pinturas e esculturas de forma individual e coletiva	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Momentos de apreciação e diálogo sobre a própria criação e as dos colegas	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
Sistemas da linguagem Categorias: Museus e galerias.	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus e galerias) no âmbito da comunidade, região, país, etc.



Museus

Memorial Marechal Rondon

<https://www.facebook.com/memorialrondon/>

Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré
www.brasil-turismo.com/rondonia/madeira-mamore.htm

Palácio da Memória Rondoniense

<https://www.facebook.com/museudamemoriarondoniense/>

Casa da Cultura Ivan Marrocos

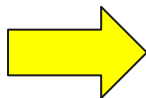
<https://www.facebook.com/casadaculturaivanmarrocos/>

<http://www.rondonia.ro.gov.br/funcer/institucional/casa-da-cultura-ivan-marrocos/>

museus.cultura.gov.br/busca

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

Argila, Materiais recicláveis (garrafas pet, embalagens diversas)	
Processos de criação Criação desenhos, pinturas e esculturas de forma individual e coletiva Momentos de apreciação e diálogo sobre a própria criação e as dos colegas	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
Sistemas da linguagem Categorias: Museus e galerias.	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus e galerias) no âmbito da comunidade, região, país, etc.



Artistas:

Rita Queiroz

<http://www.ritaqueiroz.com.br/biografia.html>

Maria Miranda, Júlio Carvalho, Geraldo Cruz, Mikeliton, Bruno Alves, Zoghbi, Assis Chateaubriand dentre outros.

<http://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2012/10/artistas-plasticos-regionais-mostram-amazonia-durante-exposicao-em-ro.html>

<https://www.gentedeopiniao.com.br/opiniaotv/you-tube-mobile/o-artista-plastico-bruno-alves-de-souza-mostra-sua-arte-na-sictv>

Amador visual


<https://pt-br.facebook.com/amadorvisual/>

Para saber mais sobre outros artistas acesse:

<http://www.rondonia.ro.gov.br/funcer/institucional/casa-da-cultura-ivan-marrocos/salao-de-artes-plasticas-de-rondonia/>

Artesão: identificar na comunidade quais artistas existentes

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

 DANÇA	<p>Contextos e práticas</p> <p>Danças folclóricas</p> <p>Danças populares</p> <p>Danças de roda</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, em especial no contexto dos estudantes, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>
	<p>Elementos da Linguagem</p> <p>Movimento dos membros</p> <p>Corporais</p>	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Criação de movimentos de dança através da expressão corporal</p>	<p>(EF15AR11) Criar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>

Boi - Bumbá

<http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/7145>

Siringandô

http://www.arqueologia.unir.br/uploads/03144268/arquivos/SOUZA_1364490249.pdf

Quadrilhas

Grupos tradicionais: Rádio- Farol; Rosa de Ouro; Girassol; Flor da Primavera;


Arraial flor do Maracujá

<https://www.gentedeopiniaio.com.br/evento/historico-do-arraial-flor-do-maracuja>

Arraial Flor de Cactos (Zona Sul) Arraial da Amizade e Arraial Leste (Zona Lestes)

Grupos de Dança Adair d'Palma (Metre Adair de Palma - 1º Professor de Ballet de Porto Velho)

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

 MÚSICA	Contextos e práticas Registros sonoros Criação e composição	(EF15AR13) Identificar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem Parâmetros do Som Som e silêncio Grave e agudo	(EF15AR14) Perceber os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
	Materialidades Música Corporal Sons da Natureza	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os

Folclóricos e Lúdicos:

Banda do Vai Quem Quer

<https://pt-br.facebook.com/Bandadovaiquemquer/>


<https://www.diariodaamazonia.com.br/historia-da-banda-do-vai-quem-quer/>

Mistura Fina

<https://www.tudorondonia.com/noticias/35-anos-de-historia-do-bloco-mistura-fina.25330.shtml>

<https://pt-br.facebook.com/pages/Bloco-Mistura-Fina/285083751538742>

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

 MÚSICA	Contextos e práticas Registros sonoros Criação e composição	(EF15AR13) Identificar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem Parâmetros do Som Som e silêncio Grave e agudo	(EF15AR14) Perceber os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
	Materialidades Música Corporal Sons da Natureza	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os

Pirarucu do Madeira

<https://pt-br.facebook.com/blocopirarucudomadeira/>

<http://www.rondoniaovivo.com/cultura/noticia/2019/01/16/aniversario-bloco-pirarucu-do-madeira-completa-26-anos-e-homenageia-escolas-de-samba.html>

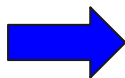
Compositores:

Bado; Binho; Ernesto Melo; Laio; Zezinho Maranhão; César Carimbó;

Quilomboclada

<http://www.periodicos.unir.br/index.php/LABIRINTO/article/view/2749>

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

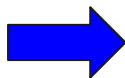


Sons do Cotidiano	elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Notação e registro musical Claves Pauta musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Processos de criação Elaboração e arranjos Cânones	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

Minhas Raízes: nasceu na comunidade de Nazaré, no Baixo Madeira, distante de Porto Velho cerca oito horas de barco. O grupo musical foi idealizado pelos músicos Silvia Helena, Tullio e Timaia Nunes, inspirados pelas tradições familiares do patriarca Manoel Maciel, responsável pela produção cultural da comunidade. Os músicos, inseridos no universo caboclo, levam a vida ribeirinha para as músicas que compõe. A realidade das famílias que vivem às margens de rios, lendas amazônicas, costumes e credices da comunidade são os elementos essenciais para a criação das canções. Até mesmo os instrumentos musicais utilizados pelo Grupo, conhecidos como “bioinstrumentos”, são confeccionados por eles mesmos, com elementos da natureza como cabaças, sementes e troncos. O Grupo que nasceu como um coral de crianças da comunidade, hoje apresenta uma intérprete e banda.

http://www.arqueologia.unir.br/uploads/03144268/arquivos/SOUZA_1364490249.pdf
<https://www.youtube.com/watch?v=t2s3y-25xv>

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO



Sons do Cotidiano	elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Notação e registro musical Claves Pauta musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Processos de criação Elaboração e arranjos Cânones	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

Continuação:
Minhas Raízes:


<http://g1.globo.com/ro/rondonia/videos/v/serie-ban-zeiros-o-grupo-minhas-raizes-canta-o-amor-pela-amazonia-desde-2005/7975256/>

<https://www.facebook.com/grupominhasraizes/>

<https://pvhradioweb.com/artist/21/Minhas+Ra%C3%ADzes>

Bira Lourenço e Catatau - Sons de Beira
<https://www.youtube.com/watch?v=JII2DErF-K0>

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

 TEATRO	Contextos e práticas Teatro animado Pantomimas Dramatizações infantis	(EF15AR18) Reconhecer formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial do contexto rondoniense, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem Voz Personagem Texto dramático	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação Jogos dramáticos Improvisações	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Grupos e Artistas:

Jango Rodrigues, Fernando Benicasa, Jota, Amauri, Osvaldo e Flávio Carneiro

Angela Cavalcante, atriz, diretora e professora, foi também uma das responsáveis por implantar o primeiro curso acadêmico de teatro em Porto Velho, parceria da UNIR/UNB. Fundou e fez parte de muitos coletivos como **Grupo del Silencio, Cipó e Quebra-cabeça** este último surgido em 1982; Alejandro Bedotti, Marlúcio Emidio :<https://www.gentedeopiniaio.com.br/colunista/montezuma-cruz/anos-1980-o-teatro-ganha-forca>

Chicão Santos - Ator, diretor e produtor de teatro; Tem um grupo de teatro “o imaginario”. A sede do grupo, chamada **Tapiri**, funciona como um espaço de trocas, escola de teatro e local de pesquisa cênica.

Referência: <https://www.facebook.com/OImaginariopvh/>

Grupos e artistas:

Raízes do Porto: <http://raizesdoporto.blogspot.com/>; <https://pt-br.facebook.com/raizesdoporto>

Cia de Artes Fiasco: Fabiano Barros, dramaturgo, diretor e gestor cultural, criou em 2001 a Cia.
<http://ciadeartesfiasco.blogspot.com/>; <https://www.facebook.com/ciadeartesfiasco>

Cia Peripécias de Teatro : <http://ciaperipeciasdeteatrorondonia.blogspot.com/>

Cia Beradeira de teatro: <https://www.facebook.com/beraderaciadeteatro/>

Teatro Ruante: <http://ruanteteatro.blogspot.com/2019/>; <https://www.facebook.com/TeatroRuante/>

Jória Lima, atriz, diretora, dramaturga e produtora teatral, criou a Anômade Cia de Teatro:
<https://www.gentedeopinioao.com.br/opiniaotv/viver-bem/viver-bem-joria-lima-arte-1>

Carlos Macedo, o Mado poesia, teatro, música e educação popular:
<https://www.diariodaamazonia.com.br/cultura-poeta-mado-com-novo-espetaculo-na-agulha-para-estrear-em-porto-velho/>

Bailarina da praça artista de rua: <https://www.facebook.com/Bailarina-da-Praca-748559491889855/>

Grupos e artistas:

Tia Vavá é bonequeira e professora de teatro

Referência: <https://www.facebook.com/Tia-Vav%C3%A1-e-seus-Bonecos-385249564916527/>

Grupo Teatral Diz-Farsa: <https://dizfarsa.wordpress.com/>

Grupo Evolução <https://grupoevolucao-blog.tumblr.com/>

Trupe dos Conspiradores: <http://www.trupedosconspiradores.unir.br/>

Grupo de pesquisa UNIR: <https://teatroempvh.blogspot.com/>

FESTIVAIS:

FEMUT **Festival Estudantil Municipal de Teatro** :<https://teatroempvh.blogspot.com/2017/08/>

FERA Festival Estudantil Rondoniense de Artes: https://www.sympla.com.br/fera--festival-estudantil-rondoniense-de-artes_594946

Festival UNIR Arte e Cultura: <http://www.artecultura.unir.br/>

Equipamentos Culturais



Teatro Estadual Palácio das Artes

Teatro Guaporé

https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_Estadual_Pal%C3%A1cio_das_Artes_Rond%C3%B4nia

<http://www.rondonia.ro.gov.br/>

Teatro Banzeiros <https://www.facebook.com/pages/Teatro-Banzeiros/197079770365357>

<https://www.portovelho.ro.gov.br/artigo/4182/teatro-banzeiros>

Glossário de teatro: http://educacaoartistica.dge.mec.pt/teatro-glossario.html#teatro_a

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

ARTES INTEGRADAS	Processos de criação Projetos temáticos que utilizam relações processuais entre Artes Visuais, Literatura, Dança, Música, Teatro, Cinema, etc.	(EF15AR23) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas e culturais Brinquedos de matriz indígena Brincadeiras e jogos de matriz indígena Danças, canções e lendas de matriz indígena	(EF15AR24) Caracterizar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, em especial as culturas indígenas do Estado de Rondônia.
	Patrimônio cultural Patrimônio cultural material de matrizes (indígenas, africanas e europeias) de Rondônia e do Brasil Patrimônio imaterial de matrizes (indígenas, africanas e europeias) de Rondônia e Brasil	(EF15AR25) Conhecer o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e <u>repertório relativos</u> às diferentes linguagens artísticas.

Patrimônio Cultural

São sete patrimônio tombados: A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (e todo seu acervo) as Três Caixas d'Água, Porto Velho Hotel (atualmente reitoria da Universidade Federal de Rondônia), a Castanheira do Estádio Aluízio Pinheiro Ferreira, o Museu do Presépio, o Prédio da Administração Central da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e a Capela de Santo Antônio de Pádua.

<http://focasdomadeira.blogspot.com/2016/06/porto-velho-tem-set-e-monumentos.html>

Pontos Turísticos:

Vila da Candelária; Mercado Cultural; Mercado Central, Passeio de Barco no Rio Madeira; Pôr do Sol à beira do Rio Madeira; Centro Cultural Indígena; Cathedral Sagrado Coração de Jesus, Passeio na Ilhota, Parque Circuito José Adelino, Espaço Alternativo, Parque Natural, Cidade Cenográfica Jerusalém da Amazônia.

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

ARTES INTEGRADAS	Patrimônio imaterial de matrizes (indígenas, africanas e europeias) de Rondônia e Brasil	construção de vocabulário e <u>repertório relativos</u> às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia Criação de objetos artísticos a partir da: Animação Gravações em áudio Desenhos e pinturas em softwares Multimeios (audiovisual, audiolivros, etc.)	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

<http://betobertagna.com/tag/alejandro-bedotti/>

Raissa Dourado : Produtora de Documentários em comunidades indígenas; Filme sobre identidade cultural de Porto Velho

“Vozes da memória” é um olhar contemporâneo da história a partir de vozes, da periferia, da juventude, dos artistas, das comunidades indígenas, dos ribeirinhos e imigrantes.

https://www.youtube.com/channel/UCPE5xImL1o8YN6rLi_V8r9A

<https://www.facebook.com/raissa.dourado>



COMPONENTE CURRICULAR
LÍNGUA PORTUGUESA

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

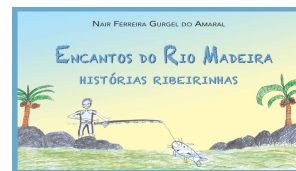
PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS)	OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDOS	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais Recursos gráficos de quadrinhos e tirinhas e seus efeitos de sentidos	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

Livros: O livro traz receitas típicas de Rondônia e região.

Farinha pouca, meu pirão primeiro: `a mesa com os ribeirinhos. /Nair Ferreira Gurgel do Amaral.

<http://www.enadis.unir.br/pagina/exibir/6261>

ENCANTOS DO RIO MADEIRA: HISTÓRIAS RIBEIRINHAS - O livro da escritora e professora da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Nair Ferreira Gurgel de Amaral reconta a história dos personagens do folclore brasileiro e Amazônico que foram contadas pelas crianças ribeirinhas.

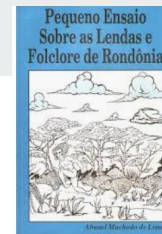


José Pedro


<http://www.overmundo.com.br/banco/a-professora-peteca>

<http://acletrasms.org.br/portfolio-item/jose-pedro-fraza/>

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO



CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.


PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS)	OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDOS	HABILIDADES 
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário O imaginário nos textos literários A literatura como patrimônio artístico Representações sociais e culturais manifestadas pela expressão verbal e não verbal	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
	Leitura colaborativa e autônoma Textos narrativos: contos e crônicas	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	Apreciação estética/Estilo Efeitos de sentido de poemas visuais e concretos Contribuições das variadas expressões da arte para a produção textual	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

José Monteiro idealizador da Cidade Cenográfica "Jerusalém da Amazônia"; participou da criação do arraial "Flor do Maracujá" e do grupo musical "Anjos da Madrugada". Em Candeias, onde foi secretário de Educação, José Monteiro idealizou o arraial folclórico "Flor do Candeias".

A obra "O folclore em Porto Velho" narra as várias manifestações folclóricas da capital rondoniense, mitos e tabus, misturados num pouco de Amazônia e num pouco do que nos trouxeram os nordestinos.

"Pequeno Ensaio sobre as Lendas Folclore de Rondônia", de autoria do professor e historiador Abnael Machado de Lima narra histórias curiosas do candomblé, rezas, ditos populares e contos. Fala também da rivalidade que existia entre os Cutubas e Peles Curtas, as duas principais correntes políticas que existiam nas décadas de 50 e 60, entre outros assuntos que fazem parte da história de Porto Velho.

QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - DCRO

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) 	Leitura colaborativa e autônoma Textos narrativos: contos e crônicas	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	Apreciação estética/Estilo Efeitos de sentido de poemas visuais e concretos Contribuições das variadas expressões da arte para a produção textual	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Formação do leitor literário/Leitura <u>multissemiótica</u> A diversidade de recursos gráficos aos textos	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	Contagem de histórias Escuta de textos literários para reprodução oral Leitura imagética	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Elizeu Braga nasceu em 1985, na comunidade ribeirinha de Tacoã, na beira do Rio Madeira, em Rondônia. Atualmente vive em Porto Velho, capital do estado da região norte do Brasil, onde é poeta, *performer*, contador de histórias, ator da Beradera Companhia de Teatro e ativista cultural da Casa Arigóca, importante espaço cultural da cidade de Porto Velho, que desde 2013 promove lançamentos de livros, saraus, rodas de conversas, oficinas, dentre outras atividades.

<https://www.facebook.com/manoseminas/videos/1739385459486352/UzpfSTEwMDAwMjlzODg2NzQ4NDoyNzAwMTA2NTI2NzQwNjE2/>

<https://www.facebook.com/elizeu.braga.16>